

MANEJOS INICIAIS EM CASOS DE EMERGÊNCIA DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO

João Victor Rêgo dos Santos¹, Ana Letícia dos Santos Moraes²

^{1,2} Universidade Estadual do Ceará

(joao.rego@aluno.uece.br)

Introdução: O traumatismo cranioencefálico (TCE) é uma lesão que afeta o tecido cerebral e/ou crânio após trauma decorrente, principalmente, de acidentes automobilísticos. O TCE pode variar em gravidade, desde uma leve concussão, até lesões neurológicas graves e óbito. As condutas básicas iniciais em pacientes vítimas de TCE devem ser realizadas com a realização do “ABCDE” (método elaborado para padronizar os atendimentos aos politraumatizados) juntamente com avaliações neurológicas (escala de Glasgow). Portanto, esses manejos iniciais direcionam o atendimento e evitam lesões secundárias. **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura utilizando o google scholar como base de dados eletrônica. A pesquisa foi conduzida utilizando descritores como “Condutas”, “Trauma Crânioencefálico” e “Emergência”. Foi escolhido um artigo e uma diretriz do atendimento ao paciente em TCE pelo Departamento de Neurocirurgia da Sociedade Brasileira de Neurocirurgia, ambos abarcavam os objetivos deste resumo em uma perspectiva de abordagem inicial. **Resultados:** os protocolos de manejos para diagnóstico e tratamento precoce em pacientes de traumatismo cranioencefálico parte do objetivo principal dos profissionais da saúde a fim de reduzir danos pós-trauma e diminuição de mortes. No TCE pode haver algumas classificações: lesão cerebral focal e lesão cerebral difusa, além de alguns mecanismos de lesão, conhecer as classificações e as lesões é um dos primeiros pontos fundamentais para assimilar quais manejos serão utilizados. Partindo para os manejo iniciais: manobras básicas de garantia de desobstrução das vias aéreas, ventilação com AMBU, equalização hemodinâmica, avaliação do nível de consciência (AVPU, ECGIa, escala de Glasgow), exposição (atenção com a hipotermia), são abordagens iniciais fundamentais para o melhor tratamento. A depender da avaliação, a vítima pode ser transferida para centros ou hospitais especializados cirúrgicos, portanto, sendo primordial esses primeiros manejos. Além disso, ressalta-se a realização, anteriormente, do ABCDE (ATLS) para observação de outras potenciais lesões. A história clínica do paciente e o exame físico se complementam com as outras condutas. A pressão de perfusão cerebral (PPC) e da pressão intracraniana (PIC) também fazem parte de protocolos de conduta no TCE. **Considerações Finais:** O TCE é visto constantemente no âmbito da medicina. Suas variações, classificações e manejos de abordagem devem ser de domínio e conhecimento do profissional para diagnosticar e tratar rapidamente à vítima. As possíveis incidências de lesões provocadas pelo TCE podem ser reduzidas com a ajuda de uma abordagem inicial bem feita, para isso, os exames junto com os protocolos são os aliados principais de redução de danos pós-trauma de TCE.

Palavras-chave: TCE. Lesões. Protocolos de Manejo

Área Temática: abordagem inicial do paciente grave

Principais Referências: DE ALMEIDA GENTILE, João Kleber et al. Condutas no paciente com trauma crânioencefálico. **Revista Brasileira de Clínica Médica**. São Paulo, v. 9, n. 1, p. 74-82, 2011. DE ANDRADE, Almir Ferreira et al. Diretrizes do atendimento ao paciente com traumatismo cranioencefálico. **Arquivos Brasileiros de Neurocirurgia: Brazilian Neurosurgery**, v. 18, n. 03, p. 131-176, 1999.